BAHIA BRASIL CÂMARA MUNICIPAL CULTURA ECONOMIA EDUCAÇÃO EMPREGOS ESPORTE FAMOSOS GERAL MUNDO POLÍTICA SAÚDE S

buscar no site...

Feira de Santana, Segunda, 25 de Março de 2019

André Pomponet

Governo vai naufragando nas águas de março

André Pomponet - 24 de março de 2019 | 18h 34

O outono começou com muita chuva na Feira de Santana e na região. Em 2019, as afamadas águas de março de fato se precipitaram por aqui, fechando o verão. Desde a quinta-feira são constantes o acúmulo de nuvens e os relâmpagos intensos – os clarões se estenderam por quadrantes inteiros do horizonte – e, por fim, caíram generosas tempestades.

É bom porque, para quem mora na cidade, atenua o calor sufocante; para quem reside no campo são os primeiros sinais de que chegou o momento de plantar; e também começa a se formar uma reconfortante reserva hídrica, que pelo menos garante água para os animais.

Os raios no céu feirense, porém, não são nada perto da tempestade política que estacionou em Brasília desde o janeiro escaldante. É claro que os meteorologistas políticos já previam o mau tempo desde o ano passado, quando as nuvens densas, pesadas, encardidas, avançaram a partir do horizonte eleitoral. O que ninguém esperava era que a tempestade – que já ameaça com o naufrágio do País – fosse acontecer tão rápido.

Era previsível que, no poder, a extrema-direita carbonária não conseguisse avançar tanto com sua pauta obscurantista, nem com sua agenda econômica coalhada de retrocessos. A escalada da incompetência, porém, assusta até os mais entusiastas acólitos do novo regime.

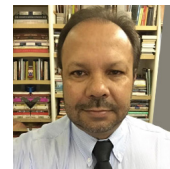
O ex-astrólogo autoproclamado filósofo – o "guru da revolução", conforme o saudaram – previu ruína em, no máximo, um semestre, caso nada mude. E é um que jamais poderá ser acusado de comunismo...

Nem precisa de oposição

Afora as tiradas demagógicas e as patriotadas em mídias sociais – o *modus operandi* desde a campanha eleitoral – há, praticamente, nada para mostrar. E esse nada para mostrar nem precisa ser ação de governo, não: sequer uma proposta concatenada, lançada no papel, há. O País navega conforme os humores das tuitadas. Convenhamos: para as ambições da extrema-direita – que almejava "consertar" o Brasil – é para lá de decepcionante.

A oposição, até aqui, nem teve a necessidade de suar a camisa: tem bastado, sabiamente, deixar o barco correr, porque o governo não tem rumo e tropeça em si mesmo. E olha que a oposição à esquerda emergiu esfacelada das urnas, cindida por suas habituais desavenças. Também nem precisa se esforçar: a incompetência que se vê é inédita desde que Cabral aportou por aqui, em 1500.

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

César Oliveira

Para não dizer que não flores

A pauta da salvação na

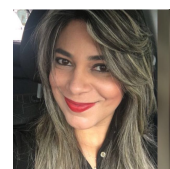
André Pomponet

Governo vai naufragan águas de março

Ato contra a reforma d Previdência moviment de Feira

Valdomiro Silva

Os adversários de Flum Bahia de Feira na Série Brasileirão 2019

Flu e Bahia de Feira, am três jogos sem vencer, clássico decisivo pela frente

Emanuela Sampaio

Vereador José Carneiro aniversariante do dia .

Havan se instalará em lado do Posto Cajueiro

AS MAIS LIDAS HOJE

1 Governo vai naufragando nas águas de

2 Passagem de ciclone por Moçambique menos 446 mortos

3 Sítio de Lula em SP será reformado par prisão domiciliar

Muita gente – inclusive aqueles mais audaciosos – apostou que o naufrágio só começaria lá pelo segundo semestre, depois de uns seis meses de "lua de mel", conforme se convencionou classificar o início de qualquer governo. Disciplinado, o ex-capitão e sua trupe começaram a cavoucar o buraco do próprio governo logo nas primeiras horas de mandato.

Nenhum brasileiro sensato, porém, comemora essa desgraça: há um País necessitando de rumo, com 12 milhões de desempregados, carecendo de urgente impulso econômico, com iniquidades sociais que estão se avolumando e que não pode ficar esperando o fim da baderna, digna de pátio de colégio.

Mas, por enquanto, é necessário esperar que a farra de tuítes chegue ao fim para se começar a trabalhar. Caso isso, claro, venha a acontecer...

4 Olavo é desequilibrado, diz ministro ge Bolsonaro

5 Insatisfeito com articulação política, P nova postura de Bolsonaro

André Pomponet

LEIA TAMBÉM

Ato contra a reforma da Previdência movimentou o centro de Feira

Retrospecto favorece Bahia contra o Carcará

Apesar da expectativa, não choveu no dia de São José

INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO

redacao@tribunafeirense.com.br

75 3225 7500
Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense
@tribunafeirense